

**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE A PERCEÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE
CONCEITOS DE ZOONOSES PARASITÁRIAS EM DIFERENTES LOCALIDADES NO
MUNICÍPIO DE BANDEIRANTES – PR**

*(EPIDEMIOLOGIC STUDY ON THE POPULATION OF CONCEPTS PERCEÇÃO DA ZOONOSES
PARASITIC IN DIFFERENT LOCATIONS IN THE CITY OF BANDEIRANTES - PR)*

**J.T BORDIN^{1*}, D.B SILVA², W.A SINHORINI³, L.S SILVA⁴, M.B.D. BERTELI⁶, R.R
MARTINS⁵**

Considerando a diversidade da instrução e do grau de informação dos moradores de localidades com diferentes classes socioculturais, a elevada ocorrência de endoparasitoses nos animais e o grande número de animais de estimação em suas residências; as condições brasileiras favorecem e mantém altos índices de infestações, por diversas espécies de agentes parasitários, considerando principalmente seus aspectos ambientais, econômicos e educacionais. Baseando-se nisso este estudo foi elaborado objetivando investigar o grau de conhecimento dos proprietários de cães, sobre zoonoses parasitárias. Foram visitadas 100 residências de diferentes locais do município de Bandeirantes-PR, entre eles quatro bairros, sendo dois de periferia e dois de classe média, onde aplicaram-se questionários sobre parasitoses, hábitos higiênicos e alimentares. A análise estatística descritiva revelou que 88% dos moradores possuíam um bom nível de escolaridade, localizando-se estes, em sua maior parte nos bairros de classe-média. Quanto aos questionamentos 96% dos entrevistados responderam que possuem o hábito de andar descalço, 50% desconhecem que esse hábito pode interferir na infecção helmíntica. Além disso, 58% responderam que comem carne crua ou mal passada 42% consomem leite cru e não relacionam essas atitudes a nenhuma enfermidade parasitária. Também 47% desses proprietários ignoram a patogenia de doenças provocadas por exposição à fezes de cães e gatos, 47% não administram vermífugos em pequenos animais e 49% não os utilizam por considerá-los desnecessários. Os proprietários responderam que a limpeza dos quintais ocorre em médias duas vezes por semana. Cães e gatos desempenham papel como fonte de infecção ambiental, com potencial zoonótico, necessitando maior atenção de seus proprietários em relação à sanidade, por isso pôde-se concluir que existe uma grande necessidade da implantação de um programa de educação em saúde, direcionado à população dos conceitos para conhecimentos básicos sobre controle e prevenção de zoonoses parasitárias, com intuito de evitar contaminação dos animais e de seus proprietários.

1* – Médica Veterinária Residente em Doenças Infecto Contagiosas e Parasitárias na Universidade Estadual de Maringá – UEM- Umuarama -PR; e-mail: jessica_bordin@hotmail.com

2 – Médica Veterinária Residente em Zoonoses e Saúde Pública do Departamento de Higiene Veterinária e Saúde Pública – DHVSP, FMVZ, UNESP – Botucatu

3 – Médico Veterinário Residente em Análises Clínicas na Universidade Estadual de Maringá – UEM - Umuarama-PR

4 – Médica Veterinária Mestranda Mestranda pela UNIOESTE em Nutrição e Produção de Ruminantes

5 – Professora Mestre da Universidade Estadual de Maringá,- UEM, campus Umuarama

6- Técnica do Laboratório de Análises Clínicas da Universidade Estadual de Maringá – UEM, campus Umuarama